

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

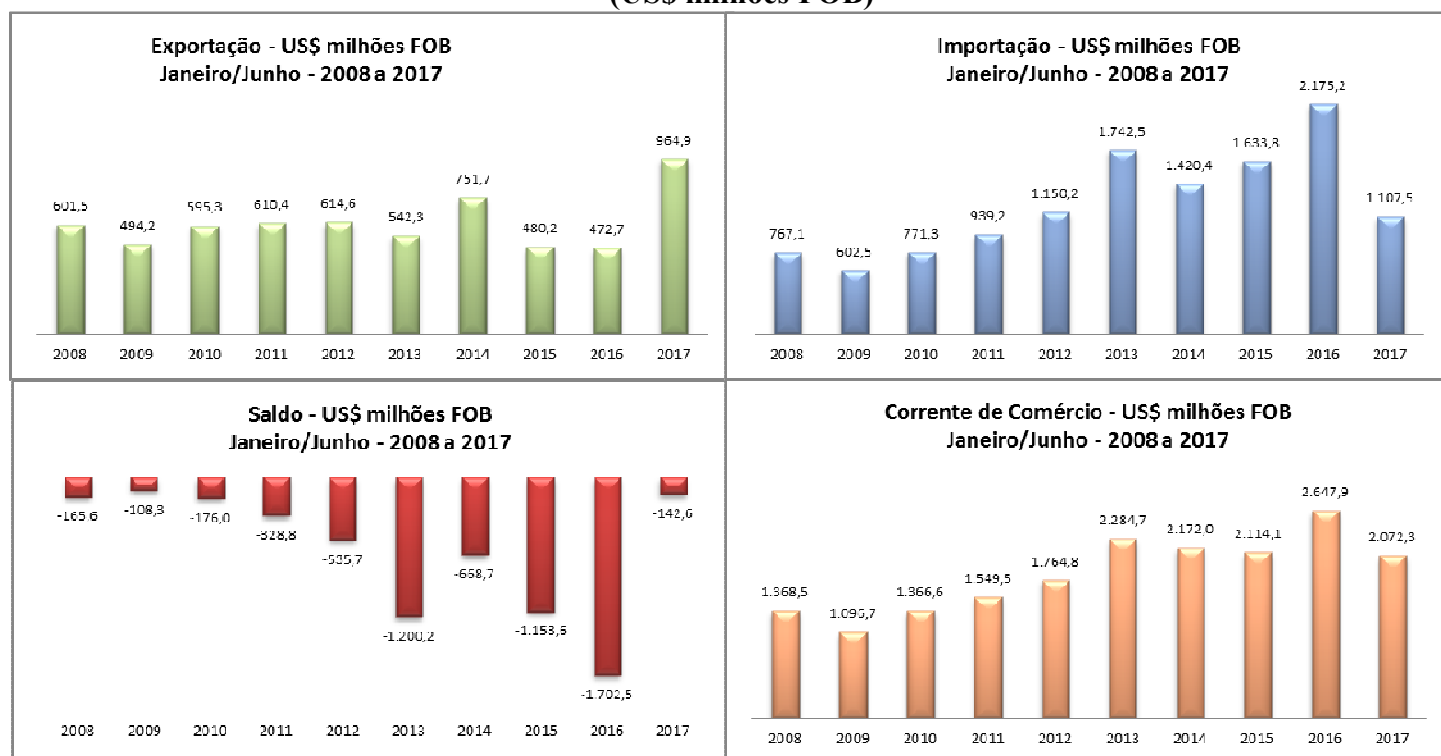
## *Exportações cearenses batem recorde no primeiro semestre de 2017.*

### 1. Balança Comercial do Ceará

No acumulado de janeiro a junho de 2017, as exportações registraram valor recorde para o período, atingindo o montante de US\$ 964,8 milhões. Este valor representou um crescimento de 104,1% comparado ao mesmo período de 2016. O desempenho do primeiro semestre foi impulsionado principalmente pelo aumento das exportações de produtos metalúrgicos.

Quanto às importações, estas obtiveram uma queda de 49% no primeiro semestre do ano, na comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo o valor de US\$ 1,107 bilhão. Vale salientar que em junho de 2016 as importações cearenses tiveram um comportamento atípico, pois nesse mês ocorreu um grande valor importado de máquinas e equipamentos, voltados para a instalação da siderúrgica, o que causou essa no valor das importações. Assim, as importações também apresentam tendência de crescimento, mas em 2017 o valor importado vem mostrando um ritmo menos acelerado.

**Gráfico 1: Fluxo de Comércio Exterior - Ceará - Acumulado de Janeiro a Junho – 2008-2017 (US\$ milhões FOB)**



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

## Nº 150 – Comércio Exterior Cearense – Junho de 2017

Aliado com o novo patamar das exportações ocorre que a balança comercial cearense está menos deficitária, pois o déficit atual de US\$ 142,6 milhões, foi menor do que o registrado no mesmo período de 2016 (US\$ 1,7 bilhão). Por fim, a corrente de comércio exterior estadual, no acumulado de janeiro a junho de 2017, alcançou o valor de US\$ 2 bilhões, tendo registrado queda de 21,7% na comparação com os mesmos meses do ano anterior (Gráfico 01).

As exportações cearenses em junho de 2017 corresponderam a um montante de US\$ 140,6 milhões, registrando uma queda de 31,5% em comparação ao mês imediatamente anterior. Porém, em comparação ao mesmo mês de 2016, estas aumentaram, obtendo um acréscimo 79,6% e indicando clara tendência de crescimento.

As importações de Junho de 2017 alcançaram o montante de US\$ 176 milhões, apresentando queda de 3% em relação ao mês anterior, permanecendo assim em torno da média do valor importado ao longo do ano. Quando comparadas ao mesmo mês de 2016, observa-se uma queda de 88%, explicado pelo grande valor importado em junho, como já mencionado anteriormente.

Em consequência dos valores das exportações e importações, o saldo da balança comercial cearense foi deficitário em US\$ 35,4 milhões, no mês de junho, resultado inferior ao registrado no mês imediatamente anterior. Já a corrente de comércio exterior cearense, que é a soma dos valores exportados e importados, foi de US\$ 316,7 milhões, um pouco abaixo da média de 2017. Esse valor representou uma queda de 18,1%, quando comparada ao mês anterior (Tabela 1).

**Tabela 1: Balança Comercial do Ceará – 2017**

Mês	Exportação	Importação	Saldo	Corrente
Janeiro	156.474.242	203.213.647	-46.739.405	359.687.889
Fevereiro	175.369.620	126.895.148	48.474.472	302.264.768
Março	192.526.489	251.892.341	-59.365.852	444.418.830
Abril	94.533.543	167.848.240	-73.314.697	262.381.783
Mai	205.300.708	181.536.554	23.764.154	386.837.262
Junho	140.656.116	176.076.926	-35.420.810	316.733.042
<b>Acumulado</b>	<b>964.860.718</b>	<b>1.107.462.856</b>	<b>-142.602.138</b>	<b>2.072.323.574</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE

## 2. Destaques das exportações e destinos

No mês de junho de 2017, a pauta de exportação cearense foi liderada pelos *Produtos metalúrgicos*, com US\$ 50,5 milhões em vendas externas, participando com 36,9% de tudo que o Estado exportou no mês. Destaque para *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*, que correspondeu a 98,5% do total do valor do grupo. Em seguida estão *Calçados e suas partes*, com valor de US\$ 24,9 milhões, *Couros e peles*, com US\$ 11,8 milhões, *Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas*, com US\$ 11,4 milhões, *Castanha de Caju*, com US\$ 8,8 milhões e *Produtos Industriais Alimentícios e Bebidas*, com US\$ 8,4 milhões. Esses seis segmentos representaram 84,7% de toda a pauta de exportações do Estado.

**Tabela 2 – Principais produtos exportados pelo Ceará – Junho de 2017**

Principais produtos	Valor (US\$)	Part %
Produtos Metalúrgicos	50.465.933	36,88%
Calçados e suas partes	24.920.483	18,21%
Couros e Peles	11.844.179	8,66%
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação	11.430.412	8,35%
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	8.821.233	6,45%
Produtos Ind. de Alim. e Beb.	8.395.948	6,14%
Lagosta	6.020.656	4,40%
Ceras Vegetais	4.603.707	3,36%
Têxteis	4.211.214	3,08%
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	1.563.803	1,14%
Demais produtos	4.564.605	3,34%
<b>Ceará</b>	<b>136.842.173</b>	<b>100%</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Os **Estados Unidos** novamente foi o principal parceiro de compras dos produtos cearenses, adquirindo o valor de US\$ 26,67 milhões em junho de 2017, representando aproximadamente 20% do total exportado pelo Estado. Para esse país foram vendidos, principalmente, *Castanha de caju, Lagostas, Sucos (sumo) de outras frutas, não fermentado, sem adição de açúcar, Couros, Peles e Calçados e partes*.

Logo em seguida, está o **México** (15,6%), para onde foi vendido principalmente *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular e Castanha de caju*. Para a **Argentina**, que participou com 13,25% das compras externas de produtos cearenses, seguiu, principalmente, *Gás Natural Liquefeito*; e para a **Turquia** (11,9%) foram vendidos *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular*.

**Tabela 3 – Principais países de destino das exportações do Ceará – Junho de 2017**

Principais destinos	Valor (US\$)	Part %
Estados Unidos	26.673.272	19,16%
México	21.719.463	15,60%
Argentina	18.446.812	13,25%
Turquia	16.604.291	11,93%
Áustria	13.037.098	9,36%
Hungria	6.007.841	4,32%
Itália	3.003.026	2,16%
China	2.186.822	1,57%
Colômbia	2.095.611	1,51%
Austrália	1.962.903	1,41%
Demais países	27.477.650	19,74%
<b>Ceará</b>	<b>139.214.789</b>	<b>100%</b>

OBS: Excetuando a provisão dos transportes.

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE

## Nº 150 – Comércio Exterior Cearense – Junho de 2017

No mês de junho de 2017, as exportações cearenses foram realizadas principalmente pelo Porto do Pecem (58,65%), com destaque para os seguintes produtos: *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, Gás Natural Liquefeito, Lagosta, Sucos (sumo) de outras frutas, não fermentado, sem adição de açúcar; Castanha de caju e Calçados e partes*, entre outros. Em seguida está o Porto de Fortaleza (Mucuripe) (16,35%), com destaque para *Calçados cobrindo os tornozelos; Ceras vegetais; Couros e peles, incluindo as tiras, de bovinos; Óleos lubrificantes sem aditivos; e Castanha de caju*, para citar apenas os mais relevantes.

As exportações do Ceará também foram realizadas pelo Porto de Santos (8%), por onde foram enviados *Calçados de plástico ou borracha com parte superior em tiras ou correias, Outros calçados cobrindo o tornozelo; Granito, simplesmente talhados ou serrados; e Couros e peles, incluindo as tiras, de bovinos*. Pelo Porto de Salvador (1,93%) seguiram *Outros couros e peles de bovinos, Calçados de plástico ou borracha com parte superior em tiras ou correias e Sucos (sumo) de outras frutas, não fermentado, sem adição de açúcar*.

**Tabela 7 – Principais portos das exportações do Ceará – Junho de 2017**

Principais países de origem	Valor (US\$)	Part %
Pecém - Porto - CE	82.500.905	58,65%
Fortaleza - Porto - CE	22.993.185	16,35%
Santos - SP	11.315.615	8,04%
Salvador - Porto - BA	5.724.573	4,07%
São Paulo - Aeroporto - SP	2.709.074	1,93%
Demais portos	15.412.764	10,96%
<b>Ceará</b>	<b>140.656.116</b>	<b>100%</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

### 3. Destaques das importações e origens

No que se refere à pauta de importação, o grupo de *Combustíveis minerais e outros derivados* foi o mais comprado pelo Ceará no mês de junho de 2017, atingindo o valor de US\$ 71,8 milhões, representando 41,2% de participação do total da pauta. Os produtos em destaque dentro desse grupo foram: *Hulha betuminosa e Gás natural liquefeito*. Em seguida aparece o setor de *Produtos da indústria química*, respondendo por 10,2% do total importado, com valor de US\$ 17,8 milhões, com destaque para os itens *Ácido 2,4-diclorofenoxiacético; Glifosato e seu sal de monoisopropilamina; e Outros inseticidas, apresentados de outro modo*. Em terceira colocação estão *Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos*, com valor de US\$ 16,4 milhões, com a importação de *Outras máquinas para fabricação de caixas, tubos, tambores, de papel, etc; Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque; e Outras árvores (veios) de transmissão*.

Os dez principais produtos importados responderam por 92,5% de tudo o que foi comprado pelo Ceará no mês de junho (Tabela 5).



**Tabela 5 – Principais produtos importados pelo Ceará – Junho de 2017**

Principais produtos	Valor (US\$)	Part %
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação	71.840.477	41,16%
Produtos Ind. Química	17.817.348	10,21%
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	16.396.867	9,39%
Produtos Metalúrgicos	13.963.094	8,00%
Plásticos, Borrachas e suas obras	10.937.276	6,27%
Têxteis	7.895.571	4,52%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	7.626.042	4,37%
Cereais	7.235.736	4,15%
Óleos de dendê	5.416.899	3,10%
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	2.298.356	1,32%
Demais produtos	13.130.833	7,52%
<b>Ceará</b>	<b>174.558.499</b>	<b>100%</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Com relação às origens das mercadorias compradas pelo Ceará no mês de junho, a **China** aparece como principal fornecedor, com valor de US\$ 23,7 milhões. Desse País o Ceará adquiriu principalmente *Glifosato e seu sal de monoisopropilamina; Fios que contenham pelo menos 85 %, em peso, de fibras artificiais descontínuas, simples, obtidos a partir de fibras de celulose, de raiom viscosa, exceto modal; e Partes e acessórios de motocicletas.* **Moçambique** aparece logo em seguida, com o fornecimento unicamente de *Hulha betuminosa, não aglomerada.* Da **Colômbia** o Ceará importou o valor de US\$ 18,9 milhões, sendo o principal produto adquirido *Hulha betuminosa, não aglomerada e Óleos de dendê, em bruto.*

**Tabela 6 – Principais países de origem das importações do Ceará – Junho de 2017**

Principais destinos	Valor (US\$)	Part %
China	23.692.893	13,46%
Moçambique	21.892.142	12,43%
Colômbia	18.909.562	10,74%
Angola	18.606.255	10,57%
Catar	14.752.605	8,38%
Índia	9.132.226	5,19%
Argentina	8.742.684	4,97%
Alemanha	8.420.448	4,78%
Rússia	8.384.163	4,76%
Estados Unidos	7.063.359	4,01%
Demais países	36.480.589	20,72%
<b>Ceará</b>	<b>176.076.926</b>	<b>100%</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

As importações cearenses também foram realizadas principalmente pelo Porto do Pecem, com participação de 49,5%, chegando por esse porto principalmente *Hulha betuminosa, não aglomerada; Gás natural liquefeito; e Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado.* O Porto de Santos aparece em segundo lugar, respondendo por 21,0% das importações cearenses, com destaque para os produtos que desembarcaram por lá: *Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque; e Produtos químicos.* Do Porto de Fortaleza foi desembarcado principalmente *Trigos e misturas de trigo com centeio, Outras máquinas para fabricação de caixas, tubos, tambores, de papel, etc; e Óleos de dendê.*

**Tabela 7 – Principais portos das importações do Ceará – Junho de 2017**

Principais países de origem	Valor (US\$)	Part %
Pecem - Porto - CE	87.139.211	49,49%
Santos - SP	37.026.173	21,03%
Fortaleza - Porto - CE	21.898.095	12,44%
Rio de Janeiro - Porto (Sepetiba) - RJ	13.892.110	7,89%
Recife - Porto (Suape) - PE	7.861.691	4,46%
Demais portos	8.259.646	4,69%
<b>Ceará</b>	<b>176.076.926</b>	<b>100%</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Governador: CAMILO SANTANA

Secretário da SEPLAG: Francisco de Queiroz Maia Júnior

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Ana Cristina Lima Maia

Colaboração: Heitor Gabriel Silva Monteiro

SEPLAG: [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br); IPECE: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba

Fone: (85) 3101.3496